

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 408

Aos 14 dias do mês de junho de 2012, com início às 10h10m, realiza-se na Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC, à Rua José Paulino nº. 1111, Centro, a quadringentésima oitava reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Flávio Sanna e com a presença dos seguintes conselheiros: Daniel de Almeida Trindade, suplente da Secretaria de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Monna Hamssi Taha, suplente da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Antonio Henrique Felice Anunziata, suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Ana Maria Sorrosal, suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA – Marcelo Alexandre Juliano, Fábio Lopes Pires, titular e suplente do Instituto dos Arquitetos do Brasil – I.A.B. – Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes – Vera Lúcia Pessagno Brécia, suplente da Academia Campineira de Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Renato Ferraz de Arruda Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – Maria Rita S. de Paula Amoroso, suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SINDUSCON – Adriana Verri Maciel, suplente de Museologia – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas – AEAC – Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Adriana Flosi, Associação Comercial e Industrial da Campinas – ACIC, Herberto Aparecido Guimarães, conselheiro emérito e vice-presidente. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ATA 407 - **APROVADA. COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O vice-presidente Herberto Guimarães deseja a todos bom dia e pede permissão ao presidente Flávio Sanna para convidar a conselheira Adriana Flosi, para tomar assento à mesa. Agradece a hospitalidade da ACIC e comenta que é a segunda vez que o Conselho se reúne fora dos domínios do Estado. A conselheira Adriana Flosi agradece e coloca o espaço à disposição para as reuniões do CONDEPACC. O vice-presidente Herberto Guimarães coloca a Ata 407 em votação – **APROVADA POR UNANIMIDADE.** O presidente Flávio Sanna agradece a conselheira Adriana por ceder um espaço da ACIC, um órgão tão importante para a Cidade. Trabalhou com Guilherme Afif Domingos e depois com Gilberto Kassab, portanto, sabe a importância e a relevância do trabalho efetuado por este órgão e o quanto é relevante para o Município. Agradece a acolhida. A conselheira Adriana Flosi comenta que o conselheiro Roberto Simionatto é um grande difusor do Centro da Cidade, contribuindo para o

espaço não ficar degradado. Atualmente há um olhar especial sobre isso. O prédio da ACIC está praticamente vazio por conta de uma reforma geral que engloba o prédio todo, do térreo ao 4º andar. O técnico da CSPC, engenheiro Augusto esteve dias atrás fazendo vistoria no local para aprovar a solicitação de reforma onde uma das questões diz respeito à acessibilidade. A grande maioria dos funcionários não está mais no prédio. A energia vai ser desligada para adequação da parte elétrica. Continuando diz que aproveitando a fala quer informar que não recebeu formalmente nenhum convite para se candidatar a vice-prefeita. Por conta da ACIC está ligada a Associação Comercial do Estado, quando se montou o partido, se filiou, mas não para se candidatar. Em linhas gerais, não existe nada de verdade nas notícias que estão sendo veiculadas. O vice-presidente Herberto Guimarães justifica a ausência da conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro que está com o marido no hospital.

COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: O conselheiro Orlando Rodrigues agradece a conselheira Adriana pela recepção. Continuando diz que nossos patrimônios estão sendo dilapidados como a placa do Monumento Túmulo de Carlos Gomes e a placa do Bicentenário de Campinas, é uma questão de educação da população; há necessidade de se educar desde a escola. É importante que por parte do CONDEPACC, CSPC e Secretaria de Cultura haja maior cuidado com os Monumentos. A história de Campinas deveria ser matéria obrigatória nas escolas fazendo parte do currículo escolar. O Cemitério da Saudade também tem tido problema. Quer chamar a atenção a partir da gente como cidadãos e como instituição. O presidente Flávio Sanna pondera que o problema não é no furto é no receptor. Quando se mexeu na questão do crack em São Paulo, o número dos viciados em Campinas aumentou em mais de 300 e eles precisam alimentar sua doença. A Prefeitura de Campinas está com uma ação de enfrentamento do crack na Cidade; a questão é muito mais séria do que se tem ideia. A O Município está trabalhando para esse enfrentamento. O conselheiro Roberto Simionatto propõe à Secretaria de Cultura uma Moção ao Prefeito para que seja encaminhada à Câmara a solicitação para elaboração de uma lei direcionada aos receptores. A Lei é muito branda. Precisa-se de uma ação mais efetiva. A conselheira Adriana Flosi acha que não pode ser apenas uma ação repressiva, mas ações mais duradouras. Talvez o encaminhamento de um documento para cada candidato a Prefeito com propostas elaboradas com algumas entidades propicie futuras ações, inclusive com relação a ações voltadas aos patrimônios históricos. Continuando diz que estamos em um momento eleitoral e se deveria criar um grupo muito objetivo que pudesse abordar também outras questões relevantes para a Cidade, que cobrasse respostas às questões apresentadas. Comenta que haverá no dia 13 de setembro, na Hípica, uma manhã com todos os candidatos a Prefeito de Campinas. No Hotel The Royal Palm, haverá nessa mesma situação a INOVA de Campinas – Fórum de Inovação, onde será tratada a questão de Campinas ser reconhecida como Região. Deve-se aproveitar para colocar em pauta, nesses encontros, tudo sobre a recuperação dos Centros Urbanos com uma visão mais ampliada para deixarmos de ficar assistindo e vendo os patrimônios sendo deteriorados. Não existe futuro para quem não

tem história. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pondera que seria muito importante que os membros do CONDEPACC fossem convidados para esses encontros e que pudessem participar. No Rio +20 teve oportunidade de falar, mas sentiu a falta de outros Conselheiros. Não devemos fazer as coisas segmentadas. A INOVA deveria convidar o órgão que cuida do patrimônio. A questão de educação para o patrimônio é fundamental. Queria que o CONDEPACC tivesse serviços educativos, que os Conselheiros discutissem a questão patrimonial até a questão do desenvolvimento sustentável. A área de humanidades deve ser discutida na área de sustentabilidade. Continuando fala sobre a necessidade de Seminários, onde se pode discutir a cidade que queremos. Tem uma Cartilha de Educação Patrimonial pronta para ser editada. Questiona onde esta a verba de 1% do PIS do Município que deveria ir para um Fundo de preservação dos Bens Tombados. Continuando diz que se continuar a depredação dos Bens Tombados, o Ministério Público vai agir. Isso é urgente. As coisas estão tombando literalmente. O presidente Flávio Sanna pede que o CONDEPACC faça um documento com as solicitações e que seja encaminhado oficialmente. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima pondera que objetivando deve-se fazer uma carta compromisso e encaminhar para todos os candidatos a Prefeito da Cidade. A conselheira Ana Sorrosal diz que é importantíssimo lembrar a história, o que aconteceu e que os ambientalistas esquecem. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares comenta que existe um projeto pronto na PUC, elaborado quando foi Diretora do Centro de Cultura e Arte, que pode ser recuperado e ser colocado em funcionamento. O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira coloca que tem uma palestra sobre o “Céu” – que trata da Astronomia aplicada nos patrimônios históricos de Campinas e que várias vezes tentou aplicar no CONDEPACC. Poderia ser criada a Semana do Patrimônio Histórico de Campinas na época da fundação da Cidade, uma vez que no dia 08 de dezembro é feriado e no aniversário de Campinas não. A Câmara poderia instituir essa semana. A conselheira Olga Von Simson diz que no Centro de Memória a cada dois anos o patrimônio é questão de discussão. Além de que, tem uma abertura dentro da Universidade. As Secretarias de Cultura e Educação precisam se juntar. A conselheira Maria Rita de Paula Amoroso conta que há dois anos atrás através do SINDUSCON a proprietária da Fazenda Pau D’Alho colocou a fazenda à disposição para que os alunos das escolas públicas pudessem fazer a visitação, mas não conseguiram ônibus para o transporte dos alunos. É uma fazenda importante por sua história e que está disponibilizada para a educação patrimonial. O presidente Flávio Sanna pondera que as sucessivas mudanças de Secretário interrompem os projetos iniciados. O conselheiro Marcelo Juliano comenta que veio caminhando da Prefeitura até a ACIC e uma coisa que a conselheira Adriana falou é muito verdadeiro; os patrimônios estão muito deteriorados, há necessidade de recuperar. Campinas ainda tem um comportamento muito provinciano. Precisamos mudar, a Cidade tem potencial para isso. Estamos perdendo o passo da história. Campinas vai continuar crescendo, mas podemos escolher crescer ordenadamente. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares insiste que a presidência do CONDEPACC não pode ser atrelada à Administração Pública pela falta de

continuidade; essa é a essência do seu pensamento. O Secretário de Cultura terá assento no Conselho, mas não ficaremos presos a descontinuidade de ações. A conselheira Olga Von Simson diz que estava em um projeto na Secretaria de Educação sobre Memória Patrimonial; o projeto era do então Secretário de Educação, mas com a mudança o projeto não seguiu adiante. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima fala que é tesoureiro do CCLA e por falta de verbas para a manutenção do prédio corre-se o risco de perder os acervos, as partituras e o piano. Recorreu à conselheira Adriana Flosi para através da ACIC conseguir dinheiro até dezembro. A conselheira Adriana Flosi explica que como todos podem ver, está reformando os 1789 m² do prédio da ACIC. Foi uma decisão muito audaciosa, principalmente por ser um prédio tombado. Será necessária a troca de toda parte hidráulica, elétrica; serão colocados hidrantes em todos os andares; adequação do prédio para os portadores de necessidades especiais; além de recuperação de toda parte preservada pelo tombamento. Por tudo isso não sabe se terá fôlego, no momento atual, para repassar verba para o CCLA; vai avaliar. O vice-presidente Herberto Guimarães coloca que o presidente Flávio Sanna e o conselheiro Roberto Simionatto sugeriram uma moção para que seja elaborada uma lei para coibir os receptores de material (ferro, bronze, etc.), mas a Lei já existe. Temos também o disque-denúncia, mas se a população não denunciar não pode haver ação. Os viciados são doentes. O problema são os traficantes. Não denunciemos por medo ou por omissão. Somos representantes de 27-28 instituições, temos ideias lindas, factíveis, mas saímos da reunião e esquecemos o que foi discutido. Continuando diz que o Presidente do Conselho deve sim ser o Secretário de Cultura, é um braço da administração e muitas de nossas ações dependem desse braço. No atual momento político estamos saindo dos grilhões, com mais liberdade, mais coragem, sem omissão de muitas instituições. Tivemos uma época em que havia um batalhão de choque no Conselho, hoje falamos de tudo, antes fomos cerceados. Por lei o CONDEPACC tem direito a 1% do PIB para investimento em imóveis tombados, por isso temos o Fundo. Dos imóveis tombados, que são de propriedade particular, muitos não aproveitam a isenção de IPTU, outros ainda não têm conhecimento da possibilidade de transferência de potencial construtivo. Cabe a nós, como Conselheiros, lermos a Lei do CONDEPACC, entendê-la e divulgá-la. O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira diz que o fato do Secretário ser presidente do Conselho, não o preocupa, pois temos na figura do vice-presidente um conselheiro eleito entre os pares, além de que, o Presidente nunca questiona a postura do vice-presidente. O presidente Flávio Sanna pede para falar como Presidente e nessa posição entende ter facilidade maior para transitar em outros órgãos da Prefeitura, tendo acesso e trânsito direto, até por questão de tempo dos outros Secretários. Tem a possibilidade de pegar o telefone e ligar. O que de fato precisa é ter continuidade de projetos. É o sétimo secretário nos últimos anos. O conselheiro Roberto Simionatto coloca que o CONDEPACC pode exercer pressão e o Secretário de Cultura ser o interlocutor. O vice-presidente Herberto Guimarães sugere que se faça uma Moção constando o artigo da Lei que trata do Fundo e os conselheiros como representantes de suas entidades assinem

com encaminhamento ao Secretário de Cultura e ele encaminhe ao Prefeito com a fiscalização da Câmara. O presidente Flávio Sanna diz que assim que receber a Moção do CONDEPACC com as assinaturas dos Conselheiros fará o encaminhamento e caso seja necessário poderá inclusive marcar uma reunião com o Prefeito. Continuando passa para a **ORDEM DO DIA** solicitando a inversão da pauta começando pelo item **e – Relatório de intervenções no prédio da Estação Cultura na área destinada ao Projeto Guri.** “Apresentação dos serviços de conservação e manutenção do espaço a ser ocupado pelo “Projeto Guri” na Estação Cultura “Antônio da Costa Santos”, feita pela técnica da CSPC, arquiteta Sandra Maria Geraldi Milne-Watson: “O presente trabalho tem como objetivo apresentar a avaliação técnica da CSPC das várias etapas de conservação e manutenção realizadas em espaço inserido no prédio tombado pelo CONDEPACC, conforme Processo nº 004/1989, o Complexo Ferroviário Central que abriga a Estação Cultura “Antônio da Costa Santos”. O trabalho foi executado pela equipe de manutenção da Secretaria Municipal de Cultura com o acompanhamento técnico da CSPC tendo como objetivo promover a higienização, reparos e conservação física de uma área situada na Estação Cultura para abrigar novos usos. Os serviços tiveram início em abril de 2012 e encontra-se em fase final”. O presidente Flávio Sanna diz que as intervenções foram muito importantes para que o Projeto Guri possa se instalar e ter seu espaço. Na mesma linha tem a conservação do Coreto do Jardim Carlos Gomes onde no mês passado foi feita a apresentação de Sá e Guarabira e neste mês terá a apresentação de 14 BIS. Outra recuperação será a da Concha Acústica que contará com a mão de obra dos reeducandos para a pintura. Está há quatro meses como Secretário e se continuar, a meta é cuidar do MIS. Já está implantada a Biblioteca Infantil, totalmente reciclada. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima pergunta se quando recebemos um bem a ser tombado temos a memória em fotos? O vice-presidente Herberto Guimarães responde que sim. O Conselho **assiste a apresentação de Relatório de intervenções no prédio da Estação Cultura na área destinada ao Projeto Guri e aprova os serviços de manutenção e conservação no espaço inserido dentro da Estação Cultura referente ao projeto. a – Protocolado nº. 11/10/39953 PG.** Interessado: Wania Luci Valim Bertinato. Assunto: solicitação de abertura de Estudo de Tombamento da Antiga Capela Santa Cruz do Fundão, atualmente Capela Nossa Senhora da Penha, assim como o Túmulo do Escravo, situados à Rua da Abolição nº. 1017, lote s/nº., QT. 1214, Bairro Ponte Preta (após cumprimento do Decreto nº. 15.471/06). O Conselho **APROVA a Abertura de Estudo de Tombamento da Antiga Capela Santa Cruz do Fundão, atualmente Capela Nossa Senhora da Penha, assim como o Túmulo do Escravo,** situados à Rua da Abolição nº. 1017, lote s/nº., QT. 1214, Bairro Ponte Preta (após cumprimento do Decreto nº. 15.471/06) - **Processo nº. 003/12. / b – Protocolado nº. 11/10/48096 PG.** Interessado: Instituto Ação e Silêncio. Assunto: solicitação de abertura de Estudo de Tombamento da Subestação Lix da Cunha, localizada na Avenida Lix da Cunha – entre a Rua Eugênio F. Camargo na Vila Teixeira e próximo ao antigo Conjunto de Casas do IAPI (após cumprimento do Decreto

nº. 15.471/06). O Conselho **APROVA a Abertura de Estudo de Tombamento da Subestação Lix da Cunha**, localizada na Avenida Lix da Cunha – entre a Rua Eugênio F. Camargo na Vila Teixeira e próximo ao antigo Conjunto de Casas do IAPI (após cumprimento do Decreto nº. 15.471/06) - **Processo nº. 004/12. REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Ofício nº. 261/12.** Interessado: Secretaria de Cultura. Assunto: solicitação de autorização para instalação de uma nova cruz no Monumento Túmulo de Carlos Gomes. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido. O presidente Flávio Sanna explica que está fazendo esse pedido, pois o grupo católico não permite a celebração de missa se no local não tiver uma cruz. A possibilidade no momento é a de uma cruz de mármore. O vice-presidente Herberto Guimarães lembra que a cruz original de bronze foi roubada e até para coibir o vandalismo, uma cruz de mármore não será roubada. Coloca em votação a mudança de material da cruz de bronze para mármore – **APROVADA POR UNANIMIDADE.** O Conselho **referenda ciência** da solicitação de autorização para instalação de uma nova cruz no Monumento Túmulo de Carlos Gomes conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido e **aprova** a mudança do material – de bronze para mármore. O presidente Flávio Sanna se desculpa, agradece a acolhida, mas por questão de agenda se retira. O vice-presidente Herberto Guimarães passa para o **item d – Apresentação de Relatório de vistoria técnica da CSPC na Estação Tanquinho – Processo de Tombamento nº. 003/03 – Resolução nº. 122/12.** Apresentação pela técnica da CSPC arquiteta Sandra Maria Geraldi Milne-Watson: “RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA: Em 17 de maio foi realizada vistoria pelos técnicos da CSPC representados pela arquiteta Sandra Maria Geraldi Milne-Watson e o historiador Henrique Anunziata em bens edificados e tombados pelo CONDEPACC, conforme Processo 003/2003 - “Percurso do leito da antiga Estrada de Ferro Mogiana no trecho entre Campinas até a divisa do Município de Jaguariúna”, precisamente no edifício da Estação Tanquinho e suas imediações. A edificação foi construída em 1926 e vem sendo utilizada como ponto de parada do trem turístico da “Maria Fumaça”, administrado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária – ABPF. Constatamos que, apesar da edificação apresentar quase todos os elementos originais de composição arquitetônica desde sua data de construção, o estado de conservação é precário e ruim devido principalmente à ausência de manutenção, considerando-se o estado de abandono em que se encontra. Cabe, portanto, listar os fatores que comprovam a situação física atual da edificação, a saber: 1. Telhado da Estação (composto do Armazém, da bagagem, da Sala de Senhoras, da Sala de Telégrafos, casa do chefe da estação), composto de: # telhas de barro tipo capa-canal encontram-se bastante danificadas pela ação das chuvas, dos ventos e de invasão de raízes de árvore adulta (falsa seringueira) existente externamente ao prédio. Existem várias telhas quebradas e outras em situação de escorregamento. Necessitam de serviços de amarração ou emboço. # estrutura de madeira de apoio do telhado necessita de troca de caibros e ripas apodrecidos e danificados pela ação do tempo. As tesouras encontram-se

aparentemente em bom estado de conservação. Sugestão de procedimentos a serem adotados no telhado da estação: Deverão ser realizados a revisão geral e os reparos necessários das telhas de barro existentes, bem como da estrutura de madeira que apóia o telhado. Sugerimos a instalação de subcobertura (manta que deverá ser instalada entre as telhas e o madeiramento e/ou entre os forros existentes, funcionando como barreira de possíveis goteiras e infiltrações d'água provenientes do telhado). Além disso, deverá também ser realizado o serviço de aplicação de produto contra pragas no madeiramento. Sugerimos também a remoção da árvore existente ao lado da fachada lateral do prédio tombado (falsa seringueira) que vem há tempos danificando tanto o telhado como a estrutura de sustentação e embasamento da estação em questão.

2. Sistema de captação de água pluvial (do telhado de todo o prédio): # As calhas e condutores d'água pluvial existentes no telhado encontram-se em péssimo estado de conservação, apodrecidos e quebrados, especialmente nos trechos existentes no beiral do telhado. As saídas d'água pluvial (condutores) encontram-se interrompidas, quebradas e obstruídas em vários pontos na edificação, especialmente nas passagens originalmente enterradas no solo da plataforma da estação tombada. Calha existente em péssimo estado de conservação sobre o beiral do telhado também danificado e sofrendo intervenção indevida de vegetação existente. Sugestão de procedimentos a serem adotados no sistema de captação de água pluvial da estação: Deverá ser executado um serviço de limpeza no local com remoção de raízes, galhos e troncos vegetais de toda a espécie existentes e intervindo prejudicialmente no telhado. O sistema de captação de água pluvial deverá ser revisado, redimensionado e substituído quando necessário, podendo ser indicado em forma de projeto a ser encaminhado ao CONDEPACC para apreciação e autorização prévia;

3. Forro do telhado (da Sala de Senhoras, da Sala de Telégrafo e da Casa do Chefe da Estação): # O forro da sala de senhoras ainda preserva suas características originais, em material estucado agregado a malha fina de ferro. Porém, encontra-se em péssimo estado de conservação devido à infiltração d'água pluvial originária do telhado; presença de caixa d'água apoiada na estrutura de madeira do telhado e que está exercendo sobrecarga no referido forro estucado em pleno estado de deterioração; apresenta vários trechos trincados, com desprendimento de placas que estão soltas e quebradas, colocando em risco eminente a preservação dos elementos que compõem o forro e a segurança dos usuários e visitantes do local; risco de desabamento da estrutura do forro. Neste forro original encontra-se fixada caixilharia de madeira que se apóia sobre parede divisória da saleta de espera e dos sanitários femininos. Sugestão de procedimentos emergenciais a serem adotados no forro existente e original da Sala de Senhoras: a) Esgotamento total d'água da caixa d'água existente sobre forro, apoiada na estrutura do telhado original. b) Escoramento metálico a cada metro quadrado do forro em questão com apoio no piso previamente protegido com lona ou material similar para garantia da preservação do piso original de ladrilho hidráulico remanescente; c) A fixação das escoras deverá ser feita com placas (ou pedaços) de madeirite ou similar diretamente sob o forro, evitando-

se que a própria fixação promova perigos de danificar ainda mais o estucamento e sua armação metálica já muito fragilizada e em estado avançado de deterioração pelo tempo e pela falta de manutenção; d) Deverá também ser realizado o serviço de aplicação de produto contra pragas no madeiramento; e) Cabe ressaltar que qualquer intervenção que se pretenda promover no referido forro deverá ser precedida de projeto específico com acompanhamento da CSPC e encaminhamento prévio ao CONDEPACC para deliberação.

4. Forro da Sala do Telégrafo e da Casa do Chefe da Estação: a) Presença de manchas de infiltração de água provenientes do telhado em vários pontos do forro original e existente. Sugestão de procedimentos emergenciais a serem adotados no forro existente e original da Sala de Telégrafo e da casa do Chefe da Estação: Deverá ser realizado serviço de revisão emergencial das telhas, da estrutura de apoio do telhado e do sistema de captação de água pluvial nestes ambientes, a fim de minimizar o problema de infiltração d'água de chuva, mofos e bolores.

5. Caixilharia da Estação: a) As envasaduras de janelas e portas são de madeira com alguns detalhes de ferro fundido e vedação de vidro liso e encontram-se em estado precário de conservação devido à falta de manutenção. Várias janelas e portas apresentam os "escuros" deteriorados pela ação do tempo com a pintura desgastada. Há presença de infestação de pragas. Sugestão de procedimentos emergenciais a serem adotados nas esquadrias de janelas e portas da Estação de Tanquinho: Deverá ser realizado serviço de revisão de todas as esquadrias de madeira nas janelas e portas existentes originais da estação e também das ferragens componentes das respectivas envasaduras, substituindo o que for necessário pelo mesmo tipo de material com o devido tratamento prévio contra pragas e posterior pintura com tinta e cor a ser indicada e/ou acompanhada tecnicamente pela CSPC.

6. Paredes internas e externas da Estação: a) Pintura Parietal com elementos decorativos da Sala de Telégrafos, da Sala de Senhoras e da Casa do Chefe da Estação: As pinturas decorativas em faixas existentes e originais em vários ambientes da Estação encontram-se em péssimo estado de conservação com desprendimento de pigmentação pela falta de manutenção adequada e por motivo de intervenções indevidas em vários trechos da pintura parietal decorativa com a utilização de tinta esmalte e óleo de maneira inadequada. Sugestão de procedimentos emergenciais a serem adotados nas pinturas parietais existentes e originais em algumas paredes internas da Estação: Deverão ser realizados apenas os serviços de proteção dos trechos das paredes que possuem pintura parietal (faixa e pintura decorativa) com papel arroz ou similar (papel manteiga), a fim de se garantir a conservação dos elementos decorativos originais que ainda remanescem sem nenhum outro tipo de intervenção antes que se promova o restauro de fato e de forma adequada. O procedimento a ser adotado na aplicação do papel arroz ou similar sobre as superfícies decoradas das paredes componentes das salas de Senhoras, de Telégrafos e da Casa do Chefe da Estação deverá ser bastante cuidadoso, a saber: a) Recobrir a superfície das paredes com painéis de papel arroz ou similar na extensão e sentido horizontal, especialmente onde se encontram as faixas decoradas, fixando-os com fita crepe apenas na área acima da superfície

decorada e abaixo do rodapé das paredes; b) Permitir aeração por entre os painéis de papéis de proteção sobre as superfícies a serem recobertas deixando as laterais entre um painel e outro livre de fixação; c) Qualquer intervenção que se pretenda realizar nas pinturas parietais em questão aquém dos procedimentos sugeridos deverá ser precedida de projeto e solicitação prévia ao CONDEPACC e/ou ter o acompanhamento desta CSPC.

7. Alvenaria de tijolo de barro nas paredes externas e internas da Estação: As paredes internas e externas da estação que apresentam problemas de fissuras e trincas decorrentes de infiltração d'água pluvial e, até mesmo, do ponto de vista estrutural e que necessitam de serviços de reparos e, portanto, deverão receber o seguinte tratamento, a saber: a) remoção do revestimento e argamassa existentes nas áreas danificadas; b) aplicação de argamassa no traço 1: 4: 8 (cimento, cal e areia), caiação e/ou massa corrida à base d'água e tinta látex PVA na cor atual. Recomenda-se esse cuidado para com as superfícies das paredes existentes (na sua maioria, originais da data da construção do prédio tombado) por tratar-se de alvenaria de tijolo de barro relativamente antigo (década de 1920), a fim de se garantir a "transpiração" dos materiais em ambas as faces;

8. Telhado e Sistema de captação de águas pluviais da Plataforma da Estação Tanquinho: A plataforma da estação tombada encontra-se coberta com telhas de cimento amianto tipo "brasilite", descaracterizada da telha original, apresenta vários pontos deteriorados, em péssimo estado de conservação. A cobertura se apóia em mãos francesas de ferro (fundido) existentes e originais da construção, com desenho original e em estado razoável de conservação. O sistema de captação de água pluvial também se apresenta bastante deteriorado; as calhas estão apodrecidas e danificadas. Os condutores (ainda remanescem dos originais) encontram-se também apodrecidos na sua maioria, especialmente nos pontos de saída d'água próximos à base da alvenaria da parede da fachada da plataforma. O sistema de drenagem de água pluvial existente e original encontra-se obstruído, causando sérios danos à alvenaria de tijolos de barro da fachada e no piso da plataforma. A calha existente encontra-se apoiada precariamente na cobertura por meio de braçadeiras de ferro, de vigotas e ripas de madeira, as quais se apresentam apodrecidas em vários pontos na extensão do referido telhado. Sugestão de procedimentos emergenciais a serem adotados na cobertura da Plataforma da estação: Deverá ser realizado o serviço de revisão geral do telhado da plataforma com os reparos necessários nos trechos mais deteriorados da cobertura por meio de substituição das placas de telhas de cimento amianto por telhas similares. As vigotas de madeiras existentes que sustentam as calhas apresentam vários trechos apodrecidos, devendo ser substituídos e na sequência receber tratamento preventivo a pragas e envernizamento adequado. Os condutores d'água existentes deverão ser retirados e substituídos por outros novos. O sistema de drenagem de água pluvial oriunda dos condutores deverá ser desobstruído ou substituído por outro que permita a captação e indução da água pluvial de forma adequada.

9. Instalações Elétricas e Logísticas (se necessário) na Estação: Deverá ser realizada a revisão geral e reparos necessários da fiação elétrica e dos

conduites de passagem de energia existentes no prédio da Estação tombada. Além disso, caso haja necessidade de instalação de cabeamento específico para conexão de internet deverá ser encaminhado projeto de instalação específica para autorização prévia do CONDEPACC. 10. Instalações de prevenção de Incêndio na Estação Tanquinho: Deverá ser elaborado projeto de instalações e prevenção de incêndio para o prédio tombado, no qual deverão ser indicados os pontos de extintores de incêndio, iluminação e acessos de emergência, hidrantes, enfim, todo o aparato necessário que promova e garanta a segurança do prédio e dos usuários. Sugerimos que estas providências sejam tomadas em caráter emergencial e de conservação e reparos pontuais do prédio em questão tombados pelo CONDEPACC, cujos serviços deverão ser realizados mediante o acompanhamento direto de técnicos da CSPC". A conselheira Maria Rita de Paula Amoroso coloca que o percurso da Maria Fumaça permite o turismo nos finais de semana e tem uma boa aceitação. É um passeio pelas fazendas coletoras do café. Precisamos tomar cuidado com a convivência a esse tipo de manutenção e conservação, pois isso é colocado como provisório e se torna permanente. Há necessidade de um restauro oficial, principalmente por ser num patrimônio desse porte. O vice-presidente pede esclarecimento: a orientação apresentada é para conservação, a conselheira Maria Rita pede uma restauração; não poderíamos pedir para restaurar? O técnico da CSPC historiador Henrique Anunziata esclarece que tem um projeto de restauro aprovado, mas como a ABPF não é proprietária e sim o Governo Federal, a Caixa Econômica negou empréstimo. O vice-presidente Herberto Guimarães avalia que se o Governo Federal é o proprietário, é função do CONDEPACC cobrar um projeto de restauro diretamente com o dono; não podemos passar por omissos. Após algumas discussões chegou-se a conclusão de que: como não se conseguirá um restauro imediato, deve-se proceder às manutenções para que o bem não sofra danos irreparáveis. O Conselho **assiste a apresentação de Relatório de vistoria técnica da CSPC na Estação Tanquinho – Processo de Tombamento nº. 003/03 – Resolução nº. 122/12 e aprova a orientação proposta pela CSPC para que sejam seguidas e aplicadas as diretrizes técnicas de intervenções de conservação e manutenção. / c – Apresentação (Inventário do Centro Histórico Expandido): "Guanabara: loteamento, bairro ou região?" – Processo de Estudo de Tombamento nº. 038/08 – Imóveis do Bairro Guanabara. O Conselho solicita que a apresentação "Guanabara: loteamento, bairro ou região?" – Processo de Estudo de Tombamento nº. 038/08 – Imóveis do Bairro Guanabara - seja feita e discutida em próxima reunião. REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 02 – Protocolado nº. 12/70/01774 OS. Interessado: CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços. Assunto: solicitação para realização de obras emergenciais de manutenção e conservação na cobertura da Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, situada à Avenida Andrade Neves nº. 471, lote 01, QT. 57, tombada pelo CONDEPACC, Processo nº. 007/01, Resolução nº. 063/06. Parecer favorável da CSPC, pois se tratam de obras emergenciais e**

que garantirão a salubridade e integridade do imóvel. Ressaltando que no momento do restauro os forros de PVC deverão ser retirados e os forros de madeira deverão ser restabelecidos. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC, pois se tratam de obras emergenciais e que garantirão a salubridade e integridade do imóvel. Ressaltando que no momento do restauro os forros de PVC deverão ser retirados e os forros de madeira deverão ser restabelecidos. / **03 – Protocolado nº. 12/10/18782 PG.** Interessado: Victor Quin Men. Assunto: solicitação de autorização para reforma da fachada frontal do imóvel à Rua Dr. Sales de Oliveira nº. 1039, lote 05, QT. 1285 indicado para preservação total da volumetria e parcial da fachada, conforme Processo de Tombamento nº. 004/89, Resolução nº. 004/90. Parecer favorável da CSPC às intervenções internas com a preservação da fachada, devendo apresentar projeto da fachada com portas, janelas e publicidade. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC às intervenções internas com a preservação da fachada, devendo apresentar projeto da fachada com portas, janelas e publicidade. / **04 – Protocolado nº. 12/10/19498 PG.** Interessado: Carlos Alberto Briquet Jusevicius (Casa de Saúde de Campinas). Assunto: solicitação para reforma de edificação residencial à Rua Irmã Serafina nº. 308, lote 20, QT. 01107, Centro, bem tombado conforme Processo de Tombamento nº. 011/08. Parecer favorável da CSPC, pois de acordo com Memorial Descritivo e Projeto apresentado, as fachadas, volumetria e implantação no lote serão preservadas, obedecendo às diretrizes do tombamento. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC, pois de acordo com Memorial Descritivo e Projeto apresentado, as fachadas, volumetria e implantação no lote serão preservadas, obedecendo às diretrizes do tombamento. / **05 – Protocolado nº. 12/10/21132 PG.** Interessado: Itaú Unibanco S. A. Assunto: solicitação para reforma sem acréscimo ou redução de área no imóvel situado à Avenida Barão de Itapura nº. 1252, lotes 04 e 05, QT. 382, em área envoltória do Instituto Agrônomo de Campinas, Processo de Tombamento nº. 005/00, Resolução nº. 55/04. Parecer favorável da CSPC ao pretendido, pois conforme desenho apresentado, o gabarito de altura da edificação é de 7 m, portanto menor que 9 m que é o permitido para o local. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao pretendido, pois conforme desenho apresentado, o gabarito de altura da edificação é de 7 m, portanto menor que 9 m que é o permitido para o local. Nada mais havendo, o vice-presidente Herberto Guimarães agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 14 de junho de 2012.